

# A ARTE COMO UM CONTEXTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

**Geovana Moreira da Silva**

**Sandra de Souza Santos**

**Prof<sup>a</sup>: Glaucinery dos Santos Branco**

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Curso (FLX019)

02/12/2020

## **RESUMO**

*O presente artigo tem como objetivo principal, trazer a arte ao encontro dos estudantes de uma forma tecnológica demonstrando a arte como um contexto e desenvolvimento educacional em nosso país, levando em consideração suas transformações com o passar do tempo bem como suas diversidades culturais e temporal. Por ser um elemento de criação, a arte auxilia na construção do senso crítico e na capacidade de interpretação, raciocínio não linear, imaginação e observação, promovendo o autoconhecimento e autonomia, potencializa a formação de indivíduos cada vez mais inovadores. Através dela, são desenvolvidas habilidades como: expressão corporal, pensamento holístico e percepção visual e auditiva, tão importantes na atualidade. A ideia da implementação de uma educação de alta qualidade integrada a tecnologia envolvendo os espaços culturais, pode ser uma ferramenta bastante eficaz neste sentido e, para além dos benefícios já mencionados, acarretar no aumento da motivação dos alunos e na melhoria do desempenho acadêmico.*

**Palavras-chave:** Motivação. Entendimento. Tecnologia.

## **1 INTRODUÇÃO**

No momento em que decidimos fazer este trabalho, e com o tema escolhido, foi com objetivo de trazer motivação para sala de aula, entendimento de uma forma explicativa através de imagens e apropriar-se da tecnologia conhecendo várias ferramentas, incentivando e encorajando os nossos alunos a se interessarem e ao mesmo tempo trazer a pesquisa como algo importante no seu cotidiano. No Plano de desenvolvimento, foram traçadas metas por nós desenvolvidas, para que pudéssemos alcançar um interesse maior por parte dos educandos e trazer a descoberta e a sensação de encontrar ali um resultado positivo sobre a nossa história da arte e como tudo começou.

Num segundo momento, através das ilustrações, e de como a imagem traz a nossa imaginação de como viviam os primatas na pré-história, seus costumes, sua arte e como eles se comunicavam através de expressão e figuras pictóricas nos faz refletirmos como tudo foi muito difícil ao se tratar de sobrevivência, isso valoriza ainda mais a nossa temática. A verdade é que a Arte, de uma forma geral, não tem sido valorizada nas escolas como disciplina de importância dentro do processo pedagógico, o que se reflete na contratação de profissionais não ou pouco qualificados, e num certo menosprezo da Arte em relação às outras disciplinas mais tradicionais. Esperamos que, por meio da tecnologia como prática pedagógica em todos os níveis da educação básica, possamos presenciar o despertar de uma cultura democrática em que valores como diversidade, sensibilidade e cidadania sejam postos em evidência.

## **2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A História da Arte no Contexto Social, tem o objetivo de dar a oportunidade a todos os estudantes de conhecerem e visitar os museus que estão espalhados pelo nosso país, trazer as maravilhas nunca vistas por alguns e aprofundar a nossa história para aqueles que ainda não ouviram falar sobre como surgiu a roda e outras criações feitas pelo homem.

Este trabalho propõe a experiências em viajar pelos séculos sem sair do lugar, conhecer tantas belezas, artistas, obras, peças, vestimentas, paisagens, significativas onde traduz o sentimento do artista e a emoção em cada obra a ser realizada. Segue um pouco da evolução da nossa história e acontecimentos: O Ensino da arte no Brasil obteve várias transformações e mudanças em toda sua história até os dias atuais, e com toda certeza continuará mudando com o passar do tempo, mudanças que fazem parte de um processo político cultural e social que foram tomando forma nas escolas. O Ensino da arte tem sido um tanto lento, levando em consideração os períodos da história do país e da educação. No Brasil a educação teve origem com os jesuítas “surgiu com a fundação da escola de ler e escrever”, designada ao ensino religioso, que era destinada principalmente aos filhos da elite. Contudo com o *Ratiostudiorum*, denominado um guia educativo, estabelecia-se mediante um conjunto de normas e saberes-de-cunho literário a serem ensinados na práticas educativas.

Até meados de 1970, quando se direcionava para o fortalecimento do Estado. Políticas públicas eram implementadas na educação, revestidas de uma "forte motivação centralizadora" e associadas a discursos de construção nacional, em que valores que engrandecessem a "nação forte" fossem aplicados às políticas educacionais.

Segundo Barbosa (2011), o ensino de Arte surge institucionalmente no Brasil no início do século XIX com a vinda da Missão Francesa (1816) para dar início à Escola de Ciências, Artes e Ofícios criada por decreto de D. João VI. Nessa época, um novo choque entre concepções de estética, além da já estabelecida no início da colonização, opôs a tradição barroco-rococó dos jesuítas, e já dotada de traços abrigados (o barroco brasileiro), à Arte neoclássica trazida pelos franceses por meio do decreto instituído à serviço da monarquia.

(BARBOSA, 1978, p. 19). D. João VI, em 1816, deixa claro no texto as intenções sobre o ensino de Arte quando a caracteriza, segundo Barbosa (1978, p. 21), "como um acessório, um 13 instrumento para modernização de outros setores e não como uma atividade com importância em si mesma", de modo que pretende que o seu ensino:

Com a reforma de 1971, a Lei nº. 5.692 (BRASIL, 1971) incluiu a Arte no currículo escolar com o título de Educação Artística, porém era considerada apenas uma "atividade educativa" e não uma disciplina: "Será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus [...]". Admitimos que a introdução da Educação Artística no currículo escolar por esta LDBN foi um avanço, tanto pelo aspecto de sustentação legal para esta prática, quanto por ter sido considerada importante na formação dos indivíduos. Porém, essa alteração criou questões novas a serem enfrentadas, principalmente para os professores de cada uma das disciplinas artísticas.

### **3 VIVÊNCIA DE ESTÁGIO**

O Estágio é uma etapa fundamental na formação de um acadêmico, pois é o momento responsável pelo primeiro contato com a futura profissão, e os aprendizados pedagógicos vivenciados nesse período são muito importantes na construção da caminhada docente. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta objetivos, metodologias e resultados obtidos no Estágio Supervisionado em Artes Visuais, que foi realizado na Escola Estadual Ana Maria do Couto, localizada no município de Cuiabá-MT, na turma do 5º ano do Ensino Fundamental. Nesse ano de ensino, os assuntos na disciplina de Artes Visuais estão relacionados a um olhar da tecnologia e pesquisas. A

partir desses conteúdos, os principais objetivos propostos para os alunos foram desenvolver a habilidade de pesquisa, compreensão, utilizando-se os meios tecnológicos que despertassem o interesse dos alunos. O estágio foi realizado em novembro/2020 a professora orientadora, que contribuía com ajustes necessários. O Estágio nos trouxe vários momentos e observação, uma vez que não foi de forma presencial como acontece sempre, mas virtual e com um excelente aprendizado. Como estamos trabalhando com a tecnologia fomos ajudado por ela em vários momentos, fizemos a observação contando com o apoio das professoras regente e através das pesquisas conseguimos conhecer um pouco a realidade de cada turma seu cotidiano em sala de aula, perguntamos o que atrai mais os alunos? como será o interesse por este projeto? qual a contribuição da família quanto ao acompanhamento das tarefas? qual a participação da escola sobre a temática? e finalmente os investimentos do governo para informatizar o laboratório de informática.

#### **4 IMPRESSÕES DO ESTÁGIO (CONSIDERAÇÕES FINAIS)**

Diante de todas as observações, podemos concluir que a educação não se faz sozinha, exige uma grande parceria de todos os envolvidos e principalmente da família. A arte é uma disciplina que nos enche os olhos com tanta beleza, e informações e com ajuda de todos, com certeza alcançaremos o nosso objetivo. Existem várias dificuldades como: a falta de estrutura nas escolas, computadores sucateados, laboratórios de informática necessitando de reparos etc. Com tudo, ainda temos a esperança de conseguirmos implantar o nosso projeto e ajudar as crianças a descobrirem as maravilhas no mundo virtual e conhecer a nossa história.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, A. M. **Ensino da arte: memória e história**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BARBOSA, A. M. **As Escuelas de Pintura al Aire Libre do México: liberdade, forma e cultura**, In: PILLAR, A. D. A educação do olhar no ensino de artes. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 101- 117.

BARBOSA, R. **Reforma do ensino secundário e superior: 1882**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1941. (Obras Completas, v.9, t.1). \_\_\_\_\_. **Reforma do ensino primário: 1883**. Rio de Janeiro. Ministério da Educação e Saúde, 1947. (Obras Completas, v.10, 4 tomos).

BORGES, A. C. P. **Geometria popular**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1959.

DEWEY, J. **Democracia e educação**. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio

## ANEXO I

### VISITA VIRTUAL AO MUSEU

# VISITA VIRTUAL AO MUSEU.

GEOVANA MOREIRA DA SILVA  
SANDRA DE SOUZA SANTOS

Curso de  
Artes Visuais  
Turma FLX0179



## APRESENTAÇÃO

Visando aproximar o público, o **museu virtual**, traz à tona as memórias, compreensão e desenvolvimento de arte na pré- história até contemporaneidade. Para ampliar seu alcance, não apenas em tempos de pandemia mas nas suas buscas por novas pesquisas, o museu vem investindo em ações no ambiente virtual, dentre os conteúdos estão um aplicativo para visita virtual em 3D, vídeos com personagens históricos.



[https://pirangafeelings.com.br/2020/09/28/museu-do-  
piranga-visita-virtual-em-3d-e-podcast/](https://pirangafeelings.com.br/2020/09/28/museu-do-<br/>piranga-visita-virtual-em-3d-e-podcast/)

# OBJETIVO

- Identificar, reconhecer e analisar as diferentes composições artísticas e seus elementos formais articulando-as aos períodos da produção artístico-cultural;
  - Ampliar o repertório cultural através da decodificação e fruição da arte; compreender as manifestações culturais e seu contexto formador; compreender a função e importância dos espaços destinados a fruição da arte (museu, teatros, salas de concertos, cinemas entre outros) para a sociedade.
  - Observar a presença e transformação dos elementos básicos da linguagem visual;
-

## A Arte como um contexto e Desenvolvimento Educacional

### Visita virtual ao museu

Vamos buscar neste trabalho, a importância da tecnologia nos dias atuais, e compreender através de uma visita virtual ao museu as possibilidades de conhecer a história da arte e sua trajetória acessando de qualquer lugar do país. A iniciativa das visitas virtuais a museus brasileiros e seus acervos foi e continua sendo resultado da percepção de que nesta nova era da tecnologia das informações é essencial inovar, rever e reconstruir o modo de promover a cultura. Ao perceber o potencial das visitas e os acessos virtuais, foram necessários uma ampliação nas pesquisas onde possam ser encontradas diversas imagens da nossa arte as informações sobre os períodos e a evolução.



FONTE: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-arte-definicao-aspectos-periodos/> acesso em 16/11 às 17:45



## A progressão da arte em nosso país

Entendimento

A arte nos dá um entendimento de mundo mais amplo, ela é um meio de comunicação entre as pessoas e os povos, ela nos dá subsídios para compreender melhor a vida e nos proporciona a união da nossa racionalidade com a nossa emoção e a nossa atividade corporal do divino.

ARTE MEDIEVAL



FONTE: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-arte-definicao-aspectos-periodos/> acesso em 16/11 às 17:45

# Tecnologia

A importância da tecnologia foi imprescindível para que este trabalho acontecesse, a iniciativa do aluno ao se deparar com os conteúdos e as imagens em 3D, trás uma inspiração e curiosidade sobre o assunto e como tudo aconteceu. Portanto, ao promover a cultura ao perceber o potencial das visitas e os acessos virtuais, uma ampliação nas pesquisas, faz com que o nosso trabalho seja valorizado e ampliado as diversas séries e períodos.

CUBISMO



FONTE: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-arte-definicao-aspectos-periodos/> acesso em 16/11 às 17:45

**ANEXO II**

# Trajetoória da Arte

## Finalidade

A finalidade deste projeto é trazer de forma lúdica e de fácil entendimento a trajetória da arte desde os primórdios até a atualidade em uma visita virtual ao museu, onde serão mostrado a evolução da arte através dos períodos e imagens. A importância do trabalho é fazer com que as crianças sintam interesse e vontade em saber mais sobre esta matéria. Os procedimentos a serem adotados foram a história da arte e ilustrações.

## ARTE NA ANTIGUIDADE



FONTE: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-arte-definicao-aspectos-periodos/> acesso em 16/11 às 17:45

# CONCLUSÃO

Assim, ao encerrarmos este trabalho, esperamos que ao revisitar o museu, a história do ensino da arte seja melhor compreendida no contexto de hoje e sobretudo nos ajude a construir possibilidades educacionais mais condizentes com nossos valores neste conturbado cenário contemporâneo. É no fim da década de 1920 e início da década de 1930 que encontramos as primeiras tentativas de escolas especializadas em arte para crianças e adolescentes, inaugurando o fenômeno da arte como atividade extracurricular, esperamos com este trabalho contribuir para um crescimento nas atividades extraclasse nos dias atuais.

“ Se vi mais longe foi por estar de pé sobre ombros de gigantes

”

- Isaac Newton

Colocar uma frase/pensamento que represente o assunto escolhido.

FONTE <https://medium.com/@rogersdepelle/sobre-ombros-de-gigantes-bb11a85e36bd>

# BIBLIOGRAFIAS

- BARBOSA, A. M. Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2009. • BARBOSA, A. M. As Escolas de Pintura al Aire Libre do México: liberdade, forma e cultura, In: PILLAR, A. D. A educação do olhar no ensino de artes. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 101- 117.
  - BARBOSA, R. Reforma do ensino secundário e superior: 1882. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1941. (Obras Completas, v.9, t.1). • \_\_\_\_\_. Reforma do ensino primário: 1883. Rio de Janeiro. Ministério da Educação e Saúde, 1947. (Obras Completas, v.10, 4 tomos). • BORGES, A. C. P. Geometria popular. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1959. • DEWEY, J. Democracia e educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1936., 1931. • SMITH, W. Art education: scholastic and industrial. Boston: Osgood & Co., 1872.
- <https://www.todamateria.com.br/historia-da-arte-definicao-aspectos-periodos/> acesso em 16/11 às 17:45
- <https://www.menteemovimento.com.br/single-post/A-importancia-da-arte-na-vida-das-pessoas> acesso em 16/11 às 17:45
- <http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/artes-visuais-e-educacao-ensino-e-formacao>
- <https://www.eravirtual.org/>
- <http://www.usp.br/aunantigo/exibir?id=7045&ed=1230&f=45>
- <https://www.expedicoesemfamilia.com.br/2020/04/10-museus-virtuais-passear-criancas.html>